



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXXVII - nº 307 - Abril de 2017





Dia de Greves e mobilizações no último **15 de março** mostra que os trabalhadores não estão dispostos a aceitar os ataques do Temer com as Reformas Trabalhista e Previdenciária. Vai ter luta! Rumo a **Greve Geral**!

Não vamos pagar o pato!

Já são mais de 20 milhões de desempregados no Brasil. A crise econômica parece não ter fim. São milhões de pais e mães de famílias desesperados, sem ter onde morar e o que comer porque não é possível pagar aluguel nem ir ao supermercado. O custo de vida está alto, o dinheiro para os trabalhadores está curto ou simplesmente não existe. A resposta do Governo Temer à crise econômica só piora a triste situação do povo trabalhador.



Essa crise não é nossa!

Junto com esse Congres-so corrupto, Temer é o responsável pela aplicação de políticas que atacam os direitos dos trabalhadores e garantem os privilégios da burguesia. Mais uma vez, empresários, banqueiros e governos querem jogar a crise da economia nas costas da classe trabalhadora.

Quando a economia cresce, os lucros ficam com as grandes empresas e os bancos. Quando vem a crise, ela é atirada nas costas dos trabalhadores: é sobre nós que recaem o desemprego, a eliminação de direitos, o arrocho dos salários.

Querem que os trabalhadores paguem a conta da crise, para que os ricos fiquem mais ricos e os pobres mais pobres. Tudo isso para continuar pagando as dívidas externa e interna que tiram 50% do orçamento do país para dar para os banqueiros e aos agiotas.

Por isso, nenhuma confiança no governo Temer e nesse Congresso controlado por banqueiros, latifundiários e grandes empresários, a serviço dos ricos e poderosos.

O governo acabou de aprovar a PEC 55 que congelou por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), até o não reajuste do Salário Mínimo, que atinge especialmente os aposentados.

Reforma Trabalhista, NÃO!

E, no embalo da PEC 55, o Governo pretende implantar a Reforma da Previdência e uma ampla Reforma Trabalhista, que na prática significa atacar os direitos conquistados pelos trabalhadores na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) tais como 13º salário, pagamento de horas extras e férias de 30 dias, banco de horas, auxílio-creche, licença-paternidade e muitos outros. A Reforma Trabalhista de Temer prevê a prevalência do negociado (convenções coletivas) frente ao legislado (CLT), exatamente ao contrário do que ocorre hoje em que as convenções coletivas não podem flexibilizar direitos já previstos na CLT.

Um dos pontos de maior pressão da atual agenda governamental é a terceirização, que irá beneficiar diretamente os patrões.

Reforma Previdenciária, NÃO! Leia nas páginas 2, 3 e 4.

O Governo mente para justificar a Reforma

O Governo alega um falso saldo negativo da previdência para justificar a necessidade da Reforma. Faz uma enorme chantagem pela grande imprensa dizendo que a Previdência vai quebrar. É tudo mentira!

Temer mente quando diz que tem déficit na Previdência. O governo faz uma manobra contábil para nos enganar, pois retira do cálculo as taxas e impostos definidos na Constituição para financiar a Seguridade Social (que inclui a Previdência, o SUS e a Assistência Social). Além disso, o Governo desvia recursos da Seguridade para cobrir outras despesas, principalmente as dívidas interna e externa com os grandes Bancos. Por isso, o saldo que é positivo se transforma em negativo.



Isso sem considerarmos os devedores da Previdência, que acumularam uma dívida até 2015 de R\$ 374,9 bilhões, mais do que o dobro do "suposto" rombo (R\$ 149 bilhões) que o Governo justifica para fazer a Reforma. Somente com desonerações e renúncias foram mais de R\$ 283 bilhões que deixaram de entrar nos cofres da seguridade.

Resumindo: Ao invés de fazer o trabalhador pagar o pato, o governo deveria cobrar dos mais ricos e privilegiados, acabando com as isenções fiscais que tiraram da Previdência R\$ 85,8 bi-

lhões em 2015, **combatendo a sonegação**, que tira outros R\$ 100 bilhões por ano dos cofres da Previdência e, principalmente, e **cobrando das empresas** que devem para a Previdência mais de R\$ 340 bilhões.



REALIDADE

- Mais da metade desse suposto rombo foi gerado pelo próprio governo com renúncias de contribuições que deixaram de ser cobradas de empresas. Em 2015, as renúncias totalizaram R\$ 45.694 bilhões.
- ► Estimativa da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) aponta para superávit R\$ 16,1 bilhões em 2015.
- ► O suposto rombo se transforma em saldo positivo quando o cálculo é feito como manda a Constituição Federal. Ou seja, considerando também as fontes de custeio que são responsabilidade do Estado e entendendo a previdência como parte do sistema de seguridade social.

A grande farsa por trás da Reforma da Previdência

Maquiagem nas contas transforma superávit em rombo para justificar retirada direitos e liberar recursos para as dívidas interna e externa.

A necessidade de uma Reforma na Previdência vem sendo anunciada já há algum tempo. Os principais argumentos utilizados são o suposto rombo nas contas da Previdência que, segundo o governo, fecham todo ano no vermelho. Eles dizem que, se nada for feito, as gerações futuras podem não ter mais aposentadoria.

O aumento da expectativa de vida da população é outro argumento utilizado para tentar nos convencer de que, realmente, devemos trabalhar alguns anos a mais.

Por que o Governo precisa da Reforma?

Muito simples. O Governo Temer dos patrões está fazendo uma chantagem afirmando que a Previdência vai quebrar baseada na mentira de que ela é deficitária, exatamente para angariar mais recursos e garantias para pagar a agiotagem dos banqueiros.

Mais de 50% dos recursos do Caixa da Seguridade são destinados ao pagamento das dívidas pública e externa, ou seja, dinheiro que vai para fazer banqueiro feliz. A Reforma da Previdência está se transformando em avalista para o sistema financeiro continuar nadando de braçadas no lucro enquanto 21 milhões de pessoas estão desempregadas. Trabalhar até morrer? Tô fora!!!!



O que é a Proposta de Reforma da Previdência?

A proposta de Reforma que quer acabar com sua aposentadoria.

- Pela proposta, quem não contribuir dos setores público e privado por pelo menos 25 anos não terá direito de se aposentar, mesmo que alcance a idade mínima de 65 anos;
- Para receber aposentadoria integral, sem descontos, o trabalhador tem que começar a trabalhar aos 16 anos, não pode ficar desempregado, e ainda terá que contribuir durante 49 anos para se aposentar aos 65 anos. Isso é impossível!!

	Idade que começou a trabalhar	idade com direito a aposentadoria	começou à	ldade com direito a aposentadori
	16 anos	65 anos	24 anos	73 anos
	17 anos	66 anos	25 anos	74 anos
	18 anos	67 anos	26 anos	75 anos
	19 anos	68 anos	27 anos	76 anos
	20 anos	69 anos	28 anos	77 anos
1	21 anos	70 anos	29 anos	78 anos
IV.	22 anos	71 anos	30 anos	79 anos
	23 anos	72 anos	31 anos	80 anos

- Pensão por morte: No caso das pensões não será possível acumular pensão por morte e aposentadoria. Será necessário escolher um dos dois. E, ao fazer a opção, o trabalhador receberá apenas 50% da aposentadoria do morto, mais 10% por dependente;
- Para as mulheres a maldade da Proposta é muito maior. Se hoje a regra permite que as mulheres se aposentem 5 anos antes, considerando que a maioria trabalha fora, cuida dos filhos e dos afazeres domésticos, agora o Governo propõe aposentadoria igual ao dos homens. As mulheres têm o direito à aposentadoria diferenciada devido às condições que lhes são impostas: Elas recebem menos e, em média, trabalham 5 horas a mais que os homens. As mulheres negras são as mais prejudicadas considerando o preconceito e a exploração.
- Idoso deficiente: Querem acabar com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que é pago às pessoas idosas e com deficiência de famílias pobres. A idade mínima para receber este direito vai aumentar de 65 para 70 anos.

O que o Governo não diz

- 1. Os banqueiros e o mercado financeiro se somam ao governo nesse discurso de que a Previdência vai quebrar porque tem o interesse na sua privatização. O interesse dos patrões é vender mais Previdência privada e dar mais lucro para os banqueiros;
- 2. Sem a Previdência, 70% dos idosos estariam em condições de extrema pobreza. Em países como os EUA e o Chile, onde a aposentadoria social não existe, é muito alto o número de idosos morando na rua e/ou pedindo esmola em pontos de grande circulação.
- 3. Um dos argumentos para fazer a Reforma da Previdência é o de que a expectativa de vida aumentou, ou seja, as pessoas estão morrendo mais tarde e por isso precisamos trabalhar mais para custear nossa aposentadoria. Mas isso não é bem assim:
 - (a) Segundo o IBGE, um em cada cinco brasileiros morre antes de atingir a idade mínima de 65 anos, idade limite de aposentadoria proposta pelo Temer. O tempo médio de vida da população em 36 bairros da capital paulista é de menos de 65 anos. Em Cidade Tiradentes, por exemplo, a média é de 53,8 anos. Anhanguera (54,9), Jardim Ângela (54,77) e no Grajaú (54,77).
 - (b) Em algumas regiões do Brasil, apesar de começarem a trabalhar mais cedo, as pessoas levam mais tempo para se aposentar devido a informalidade ser muito alta. Hoje, a maioria dos trabalhadores que se aposenta o faz por idade (e não por tempo de contribuição).
 - (c) outro dado muito utilizado pelo governo e pela mídia para justificar a necessidade da Reforma da Previdência é o envelhecimento da população. A expectativa de vida de homens e mulheres aumentou, mas precisamos ficar atentos, pois estudos mostram que estamos vivendo mais, mas também estamos vivendo mais tempo doentes. A sobrecarga de trabalho vem gerando altos níveis de estresse. As várias horas de trabalho semanal acabam por nos tornar mais sedentários e a descuidar da alimentação. Em decorrência disso, só aumenta o número de trabalhadores com doenças crônicas, como doenças cardíacas e respiratórios, diabetes, hipertensão e AVC, por exemplo.

Se o trabalhador não lutar, a aposentadoria vai acabar!



Trabalhar até morrer, tô fora! No último dia 15 os trabalhadores demonstraram que não estão dispostos a aceitar as Reformas e ataques do Governo.

Mostraram que estão com vontade de lutar. Em um dia unificado de luta por todo o Brasil, aconteceram manifestações, atos, paralizações e greves contra Temer e os patrões.

A luta está ganhando força, estamos organizando uma grande e forte GREVE GERAL que ponha fim a esse governo e seus planos de miséria e fome para a classe trabalhadora

CHÃO DE FÁBRICA

Nadir Figueiredo (Suzano e Vila Guilherme)

Cláusula ridícula da Comissão de PPR!

A Comissão de PPR divulgou sua norma de funcionamento. Leia abaixo a Décima Quinta Claúsula:

"Os parâmetros e os critérios de pontuação deste Acordo serão válidos durante sua vigência, desde que as condições de gestão, de mercado e de tecnologia que os produziram permanecam inalteradas. Quaisquer alterações nesses fatores ensejarão a renegociação dos parâmetros e dos critérios de pontuação".

Ridículo! Ridículo!

Como é que a Comissão assina um acordo desses?

Essa Clásula atenta contra o Acordo Coletivo e gera instabilidade sobre os resultados da Comissão de PPR.

PPR também está ridículo!



O PPR de miséria da Nadir precisa mudar.

Os trabalhadores merecem um PPR decente, afinal muito tem trabalhado e contribuido para o sucesso da Nadir Figueiredo, cujos lucros vão de vento em popa, a prova disso foi a incorporação da Gyotoku.

Tem dinheiro para comprar empresas as custas do trabalho da peãozada e oferece migalhas de PPR?

Isso não está certo!!!!

Fica esperta aí gente!!!



Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

• Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel.: 3312-7777 / 3228-3088 • Ferraz de Vasconcelos: R. Lourenço Paganucci, 71 - Tel.: 4678-1580 • Água Branca: R. Moacir Trancoso, 68 - Tel/Fax: 3611-1703 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel.: 4339-1834 • Rio Claro: R. 6-A, nº 736 - Tel.: (19) 3525-3070 • São José dos Campos: R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel.: (12) 3922-4181 • Guarulhos: R. Arminda Lima, 295 - Tel.: 4378-0102

• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Manoel Carvalho Neto - MTB 66.995 SP - Gráfica LTJ - Tel.: 2272-0894

e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br • site: www.vidreiros.org.br